



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliaemdia.com.br

O JORNAL VALOR ECONÔMICO TROUXE UM DIAGNÓSTICO SOBRE AS DEMOCRACIAS NA AMÉRICA LATINA E OS CONSTANTES ATAQUES AO JUDICIÁRIO.

NO BRASIL, AS MANOBRAS ANTI-DEMOCRÁTICAS NÃO CHEGARAM A VINGAR, MAS GERARAM UM PROFUNDO MAL-ESTAR.

NA BOLÍVIA, EVO MORALES ACIONOU A CORTE CONSTITUCIONAL PARA GANHAR O DIREITO À REELEIÇÃO. USOU DO MESMO EXPEDIENTE QUE CORREA, NO EQUADOR.

ENTRE CRISTINA KIRCHNER, DA ARGENTINA, E O FALECIDO HUGO CHÁVEZ, DA VENEZUELA, EXISTE UMA GRANDE COMUNHÃO DE PRÁTICAS ANTIDEMOCRÁTICAS



(Fontes: jornal Valor Econômico, 3/4/5 de maio de 2013; jornal Correio Braziliense, 5/5/2013; Claude Lévi-Strauss, in: Tristes Trópicos.)

GOLPES O jornal Valor Econômico, em sua página de Opinião, trouxe um interessante diagnóstico sobre as democracias na América Latina e os constantes ataques ao Judiciário. Segundo o texto: “(...) a democracia nos países do Mercosul vem sofrendo duros golpes desferidos pela Argentina, pelos governos bolivarianos da Venezuela e da Bolívia e, para não ficar apenas em regimes chamados de esquerda, pela senil direita paraguaia. Um dos alvos prediletos dos ataques é a Justiça, que, como poder independente, já não existe na Venezuela, deixará de existir na Argentina e está manietada na Bolívia”.

MAL-ESTAR No Brasil, as manobras antidemocráticas, como as tentativas de impedir a criação de novos partidos, cortando-lhes fontes de recursos, e a investida petista para limitar as decisões do Supremo Tribunal Federal, não chegaram a vingar, mas geraram um profundo mal-estar. O mesmo mal-estar causado pelos sucessivos e irresponsáveis movimentos do PT contra o julgamento do Mensalão e as constantes iniciativas de membros do Partido dos Trabalhadores de tentar desqualificar os ministros do Supremo, o Ministério Público e o próprio Tribunal Superior de Justiça.

BRASIL Na opinião do Valor Econômico, a democracia nacional está consolidada. “(...) Por sorte e competência dos brasileiros, casuísmos e ameaças inconsequentes são rapidamente enfrentadas e barradas graças à liberdade de imprensa, ao Judiciário, à sociedade civil organizada e a alguns legítimos, porém raros, democratas de boa formação”.

ARGENTINA Contudo, a Argentina, nas mãos dos Kirchner há dez anos, é um caso grave. Oposição e liberdade de imprensa têm sido tratados como inimigos e, muitas vezes, pressionados com métodos de coação e intimidação, no estilo mafioso. Na opinião do Valor, “(...) entre Cristina Kirchner, da Argentina, e o falecido Hugo Chávez, da Venezuela, existe uma grande comunhão de práticas antidemocráticas com o objetivo de perpetuação do poder”.

CHAVISMO Chávez morreu, mas o governo chavista da Venezuela elegeu seu sucessor num pleito obscuro e, mesmo assim, com apenas 1,5% de vantagem em relação ao candidato opositor, Henrique Capriles. No momento, descabros acontecem no parlamento venezuelano, com agressões físicas e intimidação aos opositores.

KIRCHNER Na Argentina, Cristina quer mudar a Constituição para se reeleger, apesar da sua popularidade em queda, dos desgastes com inflação e proibição de obter dólares no país ou gastá-los fora. Não bastasse o fraco desempenho do seu governo, a senhora Kirchner vem impondo regras dramáticas aos veículos de comunicação independentes e críticos ao seu governo. Agora, a nova batalha de Cristina é contra a Justiça. Limitou por lei o tempo de vigência de liminares contra atos do Estado e instituiu eleição para os juizes do Conselho da Magistratura, submetendo-os ao programa do seu partido.

CONSTITUIÇÃO Na Bolívia, Evo Morales acionou a corte constitucional do país para ganhar o direito à reeleição. Usou do mesmo expediente que Correa, no Equador, que promoveu mudança na Constituição para se reeleger. Enquanto isso, num seminário promovido pela tendência Movimento PT, o presidente nacional do partido, Rui Falcão, mais uma vez, insuflou os correligionários contra o Judiciário nacional, os ministros do STF, ministros do Tribunal de Contas da União e o Ministério Público, que, segundo ele, constituem “(...) a maior oposição ao governo do seu partido”.

MATRIZ AUTORITÁRIA Pobre espírito da latino-americano que não se cansa de dar vida a caudilhos, Criaturas que asfixiam a inteligência, o conhecimento, o debate e a liberdade de expressão. De esquerda ou de direita, todos têm a mesma matriz autoritária e adoram subjugar o Judiciário e submeter as leis às suas conveniências. O resultado é isso que se vê: um imenso atraso econômico e social. Como escreveu Lévi-Strauss, “(...) um espírito malicioso definiu a América como uma terra que passou da barbárie à decadência sem conhecer a civilização”.